



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 08/X-3º/2011-12

(Fado Património Cultural Imaterial da Humanidade)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Dezembro de 2011 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 15 de Dezembro de 2011, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

Diz o saber enciclopédico que a música consiste numa combinação de sons e de silêncios, numa sequência simultânea ou em sequências sucessivas que se desenvolvem num espaço de tempo. Diz ainda que nestes casos o som tem, ou assume, um conjunto de características como altura intensidade e timbre. Que tem ritmo e melodia, ou ainda, harmonia. Que a história da música se confunde com a história do desenvolvimento da cultura e inteligência humana.

Mas o saber enciclopédico será sempre relegado para segundo plano no momento em que escuta um Fado nas vozes de Carlos do Carmo, Mariza, Severa, Amália ou Alfredo Marceneiro. O Fado da tasca lisboeta, do estudante de Coimbra, das grandes casas de espectáculo ou dos pequenos retiros à luz das velas é um dos devires do sentir português e consequentemente, há várias gerações, um símbolo da nossa identidade.

Com o fado cantam-se os homens e as mulheres portuguesas nos seus gestos quotidianos, nas suas alegrias e tristezas, nos seus encantos e desamores, e nos seus sonhos. Canta-se a poesia e as grandes emoções: o amor, o ciúme, o desejo, a renúncia, a saudade, a desilusão, o arrependimento, a dor e a alegria.

E é neste sentir genuíno que o Fado nos traz, a cada um de nós, a nossa identidade enquanto povo e a nossa ligação ao passado. Mas tal como outras formas de arte, graças à sua riqueza, resiliência e criatividade nas suas diferentes expressões o fado também foi capaz de se renovar, de se recriar e reinventar ao longo dos diferentes períodos da nossa história. Neste sentido, o Fado é uma herança portuguesa ativa, dinâmica, usada, exercida — um património actual, vivo e vivenciado. Um património que importa salvaguardar, valorizar e promover.

As Candidaturas a Património da Humanidade, quando bem conduzidas, são processos geradores de saber científico, do aprofundamento do conhecimento, mas também da valorização e divulgação do saber assumindo-se, ainda, como um factor promotor da auto-estima das populações. E a Candidatura



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 08

do Fado a Património Cultural Imaterial da Humanidade foi um processo que levou o povo português a redescobrir, conhecer, amar e a compreender melhor o Fado.

De facto, e independentemente de se gostar ou não, é indiscutível que esta forma de arte nos permite olhar e reflectir sobre nós próprios, enquanto povo e indivíduos, e tem um papel fundamental na forma como assumimos a nossa consciência de identidade portuguesa. No entanto, agora o Fado já não é apenas, e tão-somente, um valor nacional. Trata-se de um património, sem dúvida português na sua génese, mas com a sua classificação como património da humanidade, na passada madrugada do dia 27 de Novembro, o Fado passou a ser um património de todos os povos do mundo. Tamanha grandeza apenas pode ser um fator de enaltecimento e orgulho do ser português, um sentimento que face à situação difícil que o país atravessa, todos nós, cidadãos e instituições devemos alimentar e fazer perdurar.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária no 15 de Dezembro de 2011 delibera:

1º Saudar a inclusão do Fado na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO;

2ª Felicitar o Município de Lisboa e todos os promotores da candidatura e em particular os cantores, músicos, compositores, poetas, investigadores e estudiosos que fizeram e fazem o Fado uma realidade viva e afirmativa da identidade portuguesa.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTA CONCELHO.

Almada, em 16 de Dezembro de 2011

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)